

HUJM

Superintendente reconhece superlotação da UTI

Página 2

ARTIGO

IR À GREVE E CONQUISTAR DIREITOS

Página 4

DIREITOS HUMANOS

Ato na embaixada pede liberdade para Jorge Glas

Página 3



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

ANO XVII - Nº 204

Cuiabá - Dezembro de 2024

O compromisso

Acesse: www.sindsepm.org.br



Reajuste dos servidores segue indefinido

O Congresso Nacional realiza sessão conjunta neste dia 12, a partir das 10 horas, para votar o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025 (PLN 3/2024) e uma série de projetos que abrem créditos extraordinários ao Orçamento de 2024. No total, são 25 itens na pauta.

O projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 teve seu relatório preliminar aprovado na Comissão Mista de Orçamento (CMO) e a previsão é votar o relatório final no colegiado, antes da sessão do Congresso.

O impasse sobre as novas regras para destinação de emendas parlamentares e a intenção de esclarecer, no relatório, dúvidas sobre o que pode e o que não pode ser feito com essas indicações ao Orçamento para 2025 tem provocado atraso no acordo para a

construção do texto final, segundo o relator, senador Confúcio Moura (MDB-RO). Ele disse que as negociações devem seguir nesses dias, agora com a participação da Casa Civil, já que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se recupera de um procedimento cirúrgico. (FONTE: AGÊNCIA SENADO)

NR - Segundo fonte ligada ao governo, a meta principal é ter aprovação da LDO para depois, enviar Medida Provisória que garante a reajuste dos servidores de 45 categorias, o que pode acontecer até o dia 31 de dezembro.

PS - Até o fechamento desta edição, ainda não havia definições das votações no Congresso. Acompanhe as notícias nas nossas redes. Veja no quadro abaixo.

Fotos: Mário Hashimoto



EBSERH

Reunião termina com pendências de pontos ainda sem resolução

Empresa não apresentou resposta para diversos pontos relacionados ao ACT

A 6ª reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) aconteceu na segunda-feira, 10, na sede da empresa, em Brasília. O encontro reuniu representantes da Condsef/Fenadsef e da Ebserh. Na ocasião, a Ebserh não apresentou resposta para diversos pontos ainda sem resolução relacionados ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Os representantes da Condsef/Fenadsef fizeram uma série de cobranças e a expectativa é a de que o governo cumpra com o que foi acordado no ACT.

Na pauta: o lançamento da política de combate ao assédio, concessão de gozo de férias semestrais para a radiologia, atualizações do PCCS (reestruturação de carreira, promoção) e insalubridade, Proce-

dimento Operacional Padrão (POP) e redução de carga horária para empregados PCD (Pessoa com Deficiência) ou com dependentes PCD e redução e ampliação de carga horária com alteração salarial.

“Um dos pontos principais da pauta é o aditivo ao ACT para resolver a questão das pessoas com deficiência. Não podemos ficar na dependência de uma decisão judicial do Ministério Público de Minas Gerais. É necessário regulamentar esta questão. Existe, hoje, no governo, uma política para pessoas com deficiência e nós queremos que a Ebserh assuma essa política, além de dar condições de trabalho, estrutura e garantir o mínimo de acesso aos empregados com deficiência, destacou a diretora da Condsef/Fenadsef, Jussara Griffó. (FONTE: CONDSEF)

SEM ANISTIA!

Fotos: Mário Hashimoto



Com várias pautas em Brasília, o nosso sindicato participou de mais este evento

Povo pede prisão para golpistas

Atos em várias cidades pediram a prisão dos envolvidos na tentativa de golpe de Estado

O povo brasileiro foi às ruas de várias cidades do país, na terça-feira, 10, para pedir a prisão de todos os envolvidos na tentativa de golpe de Estado. Segundo investigações da Polícia Federal, o golpe, que teria tido a participação do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), envolveria os assassinatos do presidente Lula, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes.

“Sem Anistia para os golpistas” foi o grito ecoado em todo o país durante as mobilizações convocadas pela CUT e pelas

Frentes Brasil Popular e Povo sem Medo.

Jornada de Luta - “Essa deve ser uma mobilização permanente até que todos os envolvidos na tentativa de golpe estejam presos e até que as outras pautas deste ato sejam atendidas. Agora vamos nos preparar para a jornada de luta de 2025 que será intensa”, comentou o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo, que participou da mobilização em Brasília. Atos foram realizados em diversas capitais e cidades do interior do Brasil. Também ocorreram mobilizações fora do país.



Designed by Freepik



ACOMPANHE O SEU SINDICATO PELAS REDES SOCIAIS.

Acesse:

SITE: www.sindsepm.org.br

FACEBOOK: www.facebook.com/sindsepm

YOUTUBE: www.youtube.com/@sindsep-mt

HUJM

Superintendente reconhece superlotação da UTI Neonatal

Administrado pela Ebserh, hospital é referência em gestação de alto risco no Estado

O Sindsep-MT recebeu, assim como as mídias locais, denúncia grave relatando que recém-nascidos do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), que é administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estão permanecendo na sala cirúrgica sem acompanhamento de pediatra ou especialista, mantendo um técnico de enfermagem que recebeu treinamento de apenas 1 hora.

O superintendente Reinaldo Gaspar, que assumiu o hospital há pouco tempo, admite que a UTI Neonatal não tem leitos suficientes e que há realmente superlotação, mas que quando a gestante chega ao hospital ela é acolhida. Ele nega que não haja pediatras de plantão.

“Não vamos deixar em momento algum que nossas restrições comprometam a saúde da população, mas estamos com muitos limites. Já é um problema crônico por sermos referência de gestações de alto risco, desabafa.”

PREMATUROS - “Nós temos 10 leitos contratualizados. Mas se nascem 11º, 12º, onde nós vamos colocá-los? Na verdade, a falta de leitos de UTI Neonatal é no estado como todo. Porque a gente pede a regulação, mas muitas vezes demora. Têm bebês que nascem prematuros e não podem ser transferidos pelo risco de lesões cerebrais. Então se ele é muito pequeno, não

pode sair e a gente tem que dar um jeito de arrumar uma vaga na UTI daqui”, disse uma funcionária da Ebserh.

“Nós não trabalhamos de acordo com o que seria ideal, com os outros hospitais também recebendo gestantes de alto risco para que a gente possa estar atendendo a todos. O problema é que hoje nós temos uma restrição de espaço físico, pois não podemos aumentar o número de leitos e nem a contratualização, sem contar que outros hospitais também estão sobrecarregados”, diz Reinaldo.

Ainda segundo ele, não é um problema pontual do hospital, mas às vezes eclode porque se espera muito do Júlio Müller. E não é por falta de médicos e nem de equipe de enfermagem, é que dentro da capacidade do HU, o nível máximo foi atingido, diz o superintendente. “O Júlio Müller é referência só que nós precisamos hoje de apoio, de suporte, de recursos para podermos melhorar as condições de trabalho aqui. Não que esteja aquém daquilo que a gente faz, mas nós precisamos fazer mais.”

Sobre o recém nascido que foi alvo de denúncia, ele foi transferido para fazer a correção do esôfago e depois vai para fora do estado para fazer a questão cardíaca. Nesse caso ele precisa de um especialista em cardiologia e o HUJM não tem.

Ainda segundo Reinaldo Gaspar, muitas vezes as pessoas veem a situação à distância e acha que o problema está na gestão que está começando agora ou na antiga ou

Terminamos aqui, nesta edição, a nossa cobertura do XIV Congresso do Sindsep-MT, mostrando um pouco mais do que foi o nosso evento no Hotel Mato Grosso Águas Quentes. Mais um sucesso, com a presença de convidados de outros estados e diretores da nossa Confederação. O próximo será daqui a 3 anos. Esperamos ansiosos todos lá, novamente.

na transição. “Não é nada disso. A gente está fazendo uma transição segura, mas trabalhando no limite. E esse limite nos sobrecarrega muito, traz uma série de desconforto que a gente nem consegue planejar adequadamente a transição aqui no hospital. A gente precisa de apoio, de recursos, de suporte agora, inclusive de emendas parlamentares para resolvermos problemas crônicos”.

NR - Na nota oficial do HUJM (veja abaixo) diz que o recém-nascido aguardava transferência, mas como se pode ler na matéria, o mesmo já havia sido transferido pela Central de Regulação.

NOTA DO HOSPITAL HUJM

O Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM-UFMT), integrante da Rede Ebserh, informa que atualmente está com o número de internações de Obstetrícia em Gestação de Alto Risco, de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e de Cuidado Intermediário acima da capacidade operacional e em aguardo das transferências dos pacientes excedentes pela Central de Regulação.

Em relação ao caso especificado, o bebê em questão está tendo todo o atendimento com equipe e equipamentos necessários, enquanto aguarda a transferência pela Central de Regulação para um leito de UTI Neonatal. O HUJM toma todas as providências necessárias e reafirma seu compromisso em garantir o atendimento de qualidade e segurança aos pacientes. Atenciosamente, Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM-UFMT/EBSERH).



Reinaldo Gaspar reconhece superlotação



Carlos Alberto questiona sobre denúncia

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poço. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmto.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA QUADRIÊNIO 2022/2026

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; Vice-Presidente: Elias Belisário de Araújo; Secretaria Geral: Fernando Pivetta; Adj. Secretaria Geral: Zeni Salete Boff; Secretaria de Finanças: Gildásio Ferreira Gomes; Adj. Secretaria de Finanças: Sílvia Cléia Aires Ferreira; Secretaria de Administração: Enildo Gomes; Adj. Secretaria de Administração: Nelso Fortunato Ojeda; Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Damásio de Souza Pereira; Adj. Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Rosana Luzia Gomes da Costa; Secretaria de Formação e Política Sindical: José Olímpio da Silva Neto; Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical: Eliete Julia Sala Santin; Secretaria do Interior: Benedito Assis da Silva; Adj. Secretaria do Interior: Albir Alves de Brito; Secretaria de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação: Adilson Benke; Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Elza Barbosa dos Santos; Secretaria da Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador: Celso Alfredo Simon; e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos: José Maria Silva e Arruda; Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Manoel Martins; Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Idivaldo Bernardes de Oliveira; Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Joilson Ruas do Nascimento; Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Sandra Cristina Ribeiro; Suplentes de Direção: I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Divina de Oliveira Santos; IV - Aderbal Castro de Queiroz; V - Donato Ferreira da Silva; VI - Jacira Weis. Conselho Fiscal - Membros Efetivos: I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinéia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; Suplentes do Conselho Fiscal: I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

MESA SETORIAL/SAÚDE

Confira os temas debatidos na última reunião do ano



A próxima reunião da MSNP da Saúde deve acontecer em fevereiro com data a ser confirmada

No dia 28/11, a Condsef/Fenadsef participou, em Brasília, da 3ª reunião da Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Saúde. Fenasps e CNTSS também participaram. Pelo governo, a coordenadora de Gestão de Pessoas do MS, Etel Matielo, e outros assessores acompanharam a discussão. Entre os temas pautados estavam a conversão de tempo especial e comum (LTCAT e PPP); exames periódicos; apresentação de relatórios dos GTs sobre Gacen e Gecen, Saúde do Trabalho e Saúde Indígena, além de questões estaduais.

Além disso, foi aprovada em consenso entre as bancadas sindical e do governo a ata da 2ª reunião da MSNP/Saúde. A próxima reunião da MSNP da Saúde deve acontecer em fevereiro com data a ser confirmada.

O Ministério da Saúde informou que irá retomar exames periódicos para todos os servidores, inclusive os descentralizados, que serão realizados pela Geap. Em 2025 serão feitos os exames dos servidores dos estados do Rio de Janeiro e Distrito Federal. Em 2026 os demais estados das regiões Centro-Oeste e Sudeste. Em 2027, servidores do restante do país realizarão os exames periódicos.

Sobre conversão de Tempo Especial e Comum (LTCAT e PPP), o MS realizou reunião com todos os superintendentes e chefes de RH

no dia 18 de novembro. A partir do dia 18 desse mês, os estados darão início à análise administrativa dos requerimentos. Outra informação fornecida é que a Coordenação de Gestão de Pessoas (Cogep) do MS vai convocar um engenheiro do trabalho até o final desse ano. O objetivo é retomar avaliações sobre insalubridade.

Gacen e Gecen, Saúde do Trabalhador e Saúde Indígena

Sobre a questão da Gacen há duas situações:

1. Mudança da Portaria 484/2014 para retirar a citação a cargos que devem receber a Gacen e deixar como parâmetro as atividades que são desenvolvidas de combate e controle de endemias, em caráter permanente, conforme contido no artigo 3º e seus itens. Adicionar as atividades amparadas pelos Termos de Ajustamento de Conduta nº 001/2010, 001/2024 e 001/2019.

2. Mudança da Lei 11.784/2008 para ampliar o recebimento da Gacen aos detentores de Cargos Comissionados e Funções de Confiança, que atuem em caráter permanente no combate e controle de endemias. E proposta de que a Gacen seja reajustada no percentual correspondente a 46,87% do valor da diária de Nível D do Poder Executivo Federal.

A bancada sindical solicitou audiência com a ministra da Saúde

e com o secretário de Relações do Trabalho do MGI. O objetivo é debater a alteração da Lei 11.784/2008 para permitir que a Gacen seja reajustada conforme detalhado acima. Um caminho seria incluir no PL que deverá ser enviado ao Congresso Nacional com reajuste dos servidores federais.

Já sobre o GT dos trabalhadores na Saúde Indígena, foi feito um trabalho para levantar a situação e condições de trabalho da categoria, tais como horas excedentes trabalhadas em função das demandas das aldeias; além das condições precárias de equipamentos, incluindo veículos.

Foi feito também um levantamento sobre a necessidade da extensão da Gapin aos servidores dos Dseis, garantia da jornada de 40 horas e reposição de pessoal da atividade meio através de concurso. Outros pontos levantados serão debatidos nas próximas reuniões com a presença da Sesai e parecer da Conjur.

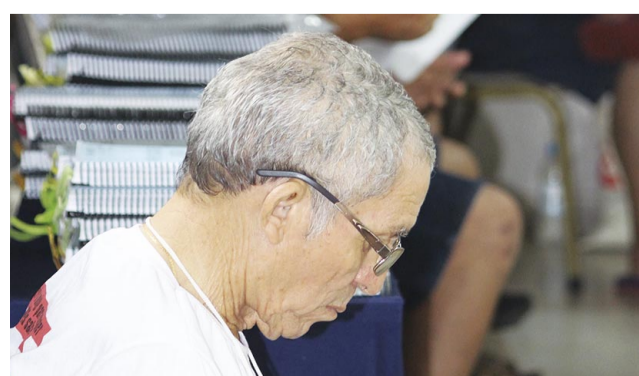
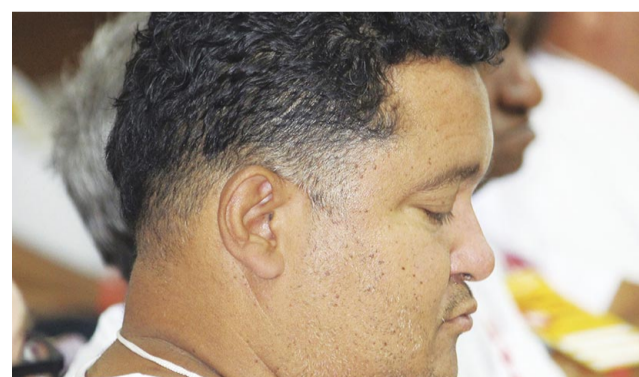
Questões Estaduais

Situações administrativas pendentes em alguns estados também foram tema de pauta dessa 3ª reunião. Entre as situações a questão da Gacen e Pasesp de servidores do Mato Grosso do Sul; a criação de rubrica para permitir pagamento de ação judicial em Minas Gerais e situações pontuais em São Paulo envolvendo faltas decorrentes de greve.

Mais fotos sobre o nosso XIV Congresso



Fotos: Mário Hashimoto



DIREITOS HUMANOS

Ato pede liberdade para Jorge Glas

O Sindsep-MT participou do ato em Brasília, contra a prisão do ex-vice-presidente do Equador

Na data em que é comemorado o Dia Internacional dos Direitos Humanos, uma comissão da Condsef/Fenadsef integrou o ato que exigiu a imediata libertação e salvo-conduto do ex-vice-presidente do Equador, Jorge Glas. O ato, promovido pelo Comitê Internacional pela Libertação de Jorge Glas, foi realizado nesta terça-feira (10), na frente da Embaixada do Equador, em Brasília. Na ocasião, uma comissão foi recebida na Embaixada e entregou um documento do Comitê ao representante do embaixador.

Foto: Mário Hashimoto



Delegação que compareceu no ato, em frente à embaixada

Participaram da delegação o Secretário Geral da Condsef, Sérgio Ronaldo, acompanhado dos diretores Maria Neuziana T. C. Uchôa, Mônica Machado Carneiro, Carlos Alberto de Almeida e Edison Cardoni; o Secretário Geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves; além da diretora Joana D'Arc do Carmo Alves Cruz, do Sinpro-DF, e a professora Maria Luiza Pinho Pereira, da Associação dos Docentes da UNB e Sílvia Cléia, diretora do Sindsep-MT.

Jorge Glas está preso desde 2017, quando foi incriminado por uma grande manobra de "lawfare" contra a democracia que todos conhecem como "Operação Lava Jato".

A Lava Jato quebrou grandes empresas brasileiras da construção civil, naval, óleo e gás que faziam face a multinacionais estadunidenses, deixando um rastro de desemprego. Mas não ficou por aí. Por interesse dos Estados Unidos da América (EUA), ela também estendeu os seus tentáculos ao Equador. Isso porque, durante o governo Rafael Correa, Glas esteve à frente de inúmeros projetos de desenvolvimento para garantir soberania energética ao país que chegou a ser exportador de energia elétrica. (FONTE: CONDSEF)

ARTIGO

IR À GREVE E CONQUISTAR DIREITOS



Por Clemente Guns Lúcio*

A *Place de Grève*, em Paris (França), fica junto ao rio Sena. O termo “greve” em francês originalmente significava área de cascalho ou areia às margens de rio. A praça, situada perto da atual Prefeitura de Paris (Hôtel de Ville), tinha terreno arenoso que inspirou o nome.

No século 17, a praça tornou-se ponto de encontro para trabalhadores desempregados que buscavam oportunidades, aguardando que comerciantes ou empreiteiros os contratassem para trabalhos temporários. Com o tempo, o termo “greve” passou a estar associado não apenas ao local, mas também ao ato de recusar o trabalho como forma de protesto. Quando os trabalhadores paravam de trabalhar, reuniam-se na praça. Ir à *Place de Grève* significava juntar-se naquele local e suspender o trabalho. Daí deriva o termo e conceito de “greve” no sentido moderno, ligado às paralisações e reivindicações de trabalhadores por melhores condições.

Nas relações de trabalho, as greves são 1 dos pilares fundamentais para a conquista e defesa de direitos trabalhistas. Historicamente, há 2 séculos, essas têm sido utilizadas recorrentemente como forma legítima de resistência e mobilização coletiva, permitindo que trabalhadores pressionem por melhorias nas condições de trabalho, salários e benefícios.

A greve é movimento de oposição e de

pressão que busca reposicionar a relação de poder entre as empresas ou organizações empregadoras (públicas ou privadas) e os trabalhadores. Em sistema de relações desiguais, em que empregadores detêm maior poder econômico e político, a greve é 1 maneira eficaz de forçar negociações e acordos em novas bases, ou de exigir que direitos e acordos sejam cumpridos.

A história demonstra que os direitos trabalhistas não surgiram de concessões voluntárias dos empregadores, mas sim de lutas prolongadas e organizadas.

As greves continuam sendo ferramenta essencial para a defesa dos direitos dos trabalhadores, como mostram os dados mais recentes divulgados pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Em 2023, o Dieese registrou 1.132 greves no Brasil, aumento de 6% em relação ao ano anterior. Essas paralisações revelam tanto a resistência diante das condições adversas quanto a busca por melhorias salariais e trabalhistas.

Segundo o Dieese, em 2023, cerca de 67% das greves analisadas tiveram sucesso na conquista de direitos, com atendimento integral ou parcial das reivindicações. Isso demonstra que a greve é mecanismo eficaz para a resolução de conflitos, além de incentivar empregadores e governos a dialogar e atender às demandas apresentadas nas pautas dos trabalhadores.

Entre as pautas mais recorrentes estão

o reajuste salarial (40,3%), demandas relacionadas ao cumprimento do piso salarial (26,7%) e o pagamento de salários atrasados (21,7%). Além disso, houve reivindicações por melhores condições de trabalho (20,9%) e melhorias nos serviços públicos (17,4%). No setor público, destacaram-se as greves dos professores, que exigiram o cumprimento do piso salarial nacional.

Esses dados indicam que as greves permanecem essenciais na luta dos trabalhadores, especialmente em contexto de flexibilização das leis trabalhistas e precarização das relações de trabalho. Diante das novas dinâmicas do mercado de trabalho, como a digitalização e a flexibilização, a mobilização coletiva continua sendo fundamental para garantir a dignidade e os direitos dos trabalhadores.

As greves e as negociações coletivas são elementos essenciais e estratégicos nos sistemas de relações de trabalho. A análise e reflexão sobre a relação entre greve e negociação coletiva estão reunidas na obra seminal de Carlindo Rodrigues de Oliveira, “Greve e Negociação Coletiva - Dimensões Complementares da Luta Sindical”.

O livro apresenta excelente sistematização e análise do sistema brasileiro de relações de trabalho, com foco nas negociações coletivas e no direito de greve, além de se posicionar no debate teórico e político sobre a relação entre prática sindical, greve e negociação coletiva.

Se o Dieese nos mostra que as greves continuam presentes na vida sindical, Carlindo Rodrigues de Oliveira nos oferece ferramentas para análise, indicando que as greves são meios legítimos e necessários para equilibrar as relações entre capital e trabalho, sendo essenciais para a eficiência e eficácia das negociações coletivas.

As greves buscam a abertura de negociações, como frequentemente ocorre no setor público, que ainda não tem esse direito garantido e regulado no Brasil. Outras vezes, a greve é para exigir que acordos sejam respeitados e que salários atrasados sejam pagos. Ampliar os direitos e melhorar os salários são objetivos propositivos que mobilizam a maior parte das no Brasil.

A greve também é forma de exercício da democracia no ambiente de trabalho, dando aos trabalhadores voz ativa na definição das condições laborais. Além de garantir direitos econômicos, a greve promove a participação política dos trabalhadores e fortalece a cidadania, contribuindo para construção de sociedade mais justa.

(*) SOCIOLOGO, COORDENADOR DO FÓRUM DAS CENTRAIS SINDICAIS, MEMBRO DO CDESS (CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL) DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, MEMBRO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA OXFAM BRASIL, CONSULTOR E EX-DIRETOR TÉCNICO DO DIEESE (2004-2020).

FELIZ ANIVERSÁRIO MÊS DE JANEIRO 2025

NOME	DIA	NOME	DIA	NOME	DIA
ADEJANIR SENA DE SOUZA	14	HELIO RANGEL SOARES	18	MAURO JUVENAL DA SILVA	02
ADELAIDE SOARES SODRE	07	HILDO CANUTO DA MATA SOUZA	19	MILTON TAKESSHI KAWAFHARA	27
AFONSO PINHEIRO DE MORAES	24	HUMBERTO CLÓVIS KOTHE	12	MOACIL GALDINO DELGADO	23
AIR RIBEIRO DA COSTA	04	IANA TERESA MOURA GOMES	05	MORGANA GOMES GONÇALVES	22
ALESSANDRO MARCELLO DA CRUZ SILVA	20	IGOR MAGNAVACCA BARROS	12	NADY ALVES DE SOUZA LIMA	06
ALEXANDRE GEAQUINTO FERRI	26	ILMA DE FÁTIMA GUIMARÃES DA VEIGA	29	NARA DE OLIVEIRA ALVES	12
ALINE GOZZI	29	INÉS GOMES ROSA	21	NELSON BATISTA DO REGO	04
ALUISIO SOUZA SANTOS	13	INÉS SEBASTIANA ALMEIDA CAMPOS	21	NELSON BATISTA RIBEIRO	16
ANTONIO GONCALVES DE QUEIROZ	07	IVANI DE SOUZA	07	NELSON DUARTE	02
ANTONIO JOSE CINTRA FILHO	25	IZABEL MATHIAS DE OLIVEIRA	24	NELSON GOULART BRASILEIRO	13
ARY GONCALVES	08	IZAEL SANTANA DA SILVA	03	NELSON PEREIRA DE FIGUEIREDO	19
BENEDITO EPIFANIO DE ALENCASTRO	21	IZIDORO GONCALO DOS SANTOS	02	NEUSA MARIA BROCH COELHO	14
BENEDITO SOARES DA SILVA	15	JANE DE OLIVEIRA TELES	03	NHAKAPRU METUKTIRE	20
BENEDITO VIEIRA DE AZEVEDO	30	JANETE FRANCISCA DE MORAIS CARVALHO	22	NILTON DONIZETE DE OLIVEIRA	08
CARLA DA SILVA PASCHOALATTO	02	JARDES TONE DOS SANTOS PACHECO	27	NILZA PIRES DE ARRUDA BUENO	21
CARLITO GONCALVES	11	JOACIL DOS REIS E SILVA	05	OLIVIA MARTINS DE SOUZA	30
CARLOS MOREIRA DE LIMA	12	JOAO AUGUSTO DE FIGUEIREDO	29	OREZINA GUSMAO OLIVEIRA	18
CASSIO DE MELLO CAMPOS	04	JOAO BENEDITO DA SILVA	17	ORISVALDO GONÇALO DE A. GOMES	28
CLARA GOMES DE SOUZA	08	JOAO LEVINO DA SILVA	12	OSVALDO DE OLIVEIRA	09
CLAUDIA SANDRA DE ANUNCIACÃO	01	JOAO MARTINS DE SOUZA	12	PAULO PEREIRA DA SILVA	30
CLAUDILEIA BARROS DE GUSMAO	07	JOAO PAULO DE CAMPOS ALMEIDA	19	RAFAEL SEBASTIÃO MOREIRA	20
CLAUDIO SANTANA GUIMARAES	22	JOAO RAMOS DOS SANTOS	27	RAIMUNDO DE FRANÇA SOBRINHO	23
CONSUELO MACAUBA DE PRADO	31	JOAO VILELA ROCHA	31	RAIMUNDO MOREIRA DA SILVA	29
CORDELIA MARIA DE MORAES RAMOS	20	JOAQUIM DOS SANTOS LIMA	21	RALED ABDO AMIN	30
DANIEL ANTONIO DE REZENDE	31	JOAQUIM PINERE XAVANTE	26	RAMAO RODRIGUES DA ROSA	24
DIEGO CASTANON GALEANO	28	JOEL VIEIRA BARBOSA	20	RAYANNI BRUNA CAMPOS FERRO	17
DIONE RAMOS MEROTTI	28	JORGE ESTADEUS CARVALHO PAUST	01	REMIGIO JOÃO DA SILVA	13
DULJON LAERTI BOLDRIN	03	JORGE FONSECA	07	RENATO RODRIGUES DA SILVA	05
DURVAL VIANA	03	JORGE GONCALO GOMES IBANEZ	03	ROGERIO ROQUE RUBERT	02
EDILENE FERREIRA LIMA	12	JOSE ANCHIETA DIAS	27	ROMULO DE GODOY DAMASCENO	10
EDILENE GIANELLI LOPES	06	JOSE CARLOS BEZERRA	10	ROSALINA LEITE NASCIMENTO	17
EDITE DA SILVA SANTOS	13	JOSE CARLOS VIEGAS	02	ROSANO MAURO CONCEIÇÃO DA COSTA	15
EDSON DE SOUZA MEIRA	14	JOSE LEITE DE BRITO	29	ROSELI GONCALINA CORREA CAMPOS	05
EDSON RICARDO PERTILE	07	JOSE MARIO DA SILVA FILHO	17	ROSEMEIRE SOARES DA SILVA	24
ELIANA APARECIDA DA COSTA	05	JOSE MIGUEL DE OLIVEIRA	05	RUTH ELICI BUCCO GUERRA	06
ELIZETE FERREIRA DA SILVA	21	JOSE NOGUEIRA BASTOS	01	SAMOEL RODRIGUES COIMBRA	05
ELOINA DE ARAUJO GOMES	15	JOSE PAULINO DA SILVA	01	SANTILIA DO PRADO ZADOLINNY	18
ENOC DIAS REIS	29	JOSE SEBASTIAO DE ARAUJO	19	SATIRIO RODRIGUES DE BARROS	12
ERNESTO SOARES LEITE	02	JOSEFINA JACINTO DA MOTA	24	SEBASTIANA DA SILVA PEREIRA	20
EZEQUIEL SOARES MOTTA	05	JOSÊNICE AUXILIADORA T. SIQUEIRA	24	SEBASTIANA DE ALMEIDA LIMA ZAZATT	19
EZIO GABRIEL DA SILVA	20	JOSIAS APRIGIO DE ALMEIDA	18	SEBASTIANA MARIA DUARTE DE CAMARGO	20
FATIMA MUZZI	09	JULISMAR ANDRADE DE VASCONCELOS	19	SEBASTIÃO EDMUNDO ABREU	20
FLAVIO INACIO SCHARDONG	09	KARINA NASCIMENTO OLIVEIRA	29	SILVANETE RIBEIRO DA SILVA	21
FRANCIMARIO VITO DOS SANTOS	24	KLEBER DE MIRANDA	29	SILVIA CRISTIAN DA SILVA	21
FRANCISCA ALVES PARABA RUBÉ	30	LAERCIO COELHO PINA	26	SUELI CAETANO MOREIRA	19
FRANCISCA CINTRAN BORGES	29	LANA RAMOS E RAMOS	18	SULAMIRTES MARCONDES DE ARRUDA	31
FRANCISCO CASSIANO DA SILVA	29	LANDIVAL SANTOS MEDEIROS	09	TANIA DE OLIVEIRA	21
FRANCISCO DE ASSIS COSTA	16	LENNON RODRIGUES SILVA	03	TANIA RIBEIRO BATISTA	10
FRANCISCO ITSARIPI A OMORE	06	LUCI DA SILVA HIGA DE SANTANA	04	THAYS BERTO GINDRI	28
GIDELSON DE ARAUJO	05	LUCIANO MARTINHO DA SILVA	08	VAIL SANTANA DA SILVA ALBERNAZ	22
GILDA BARRADAS	17	LUCIANO PESTRE COUTINHO	22	VALDENIR BATISTA DE OLIVEIRA	03
GILDASIO FERREIRA GOMES	08	LUCINDA MARIA DA SILVA FIGUEIREDO	07	VALERIA SILVA MARIANO	20
GILMAR VIEIRA SILVA	19	LUCIVANI FERREIRA DA SILVA	21	VERA LUCIA NASCIMENTO ABREU	08
GRACILDA GONÇALINA AMAJUNEPÁ	10	MANOEL MARTINS	13	VICENTE BEZERRA DOS SANTOS	05
GRACILMA ASSUNCAO SOUZA	17	MANOEL PEREIRA LIMA	06	VICENTE MARTINS DE CARVALHO	13
HELI ALVES DE SOUSA	01	MARCIO RAMOS	18	VILIDIANA MORAES MOURA	01
		MARIA ALBINA TUPAN SANTOS	08	VINICIUS JOSE DIAS DO CARMO	09
		MARIA AUXILIADORA NEVES BOMFIM	20	ZACARIAS MENDES DA COSTA	18
		MARIA DA CAMARA MORAES	27	ZEFERINO DIAS	08
		MARIA DE JESUS CARVALHO	25	ZENAIDE RONDON	09
		MARIA LUCIA DE S. WONSOSCKY DUARTE	20	ZENILDA FLORES FIGUEIREDO	27
		MARIA THEREZA GARCIA BELEM	10		
		MARIANA RODRIGUES DOS SANTOS	01		
		MARIANE DA GUIA SILVA RAMOS	28		
		MARIO ALVES DA COSTA	19		
		MARLENE ALVES MARTINS	04		
		MATUZALEM CALIXTO AGUIAR	23		